

ATA NÚMERO UM DE DOIS MIL E DEZASSEIS

-----Aos dias dezasseis do mês de abril do ano de dois mil e dezasseis, pelas quinze horas e trinta minutos, no edifício-sede da Junta, situado no Colmeal, reuniu em sessão ordinária a Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Cadafaz e Colmeal, a fim de deliberar sobre a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Antes da Ordem do Dia: -----

-----Primeiro: - Aprovação da ata número quatro barra dois mil e quinze; -----

-----Segundo: - Informação sobre o expediente da Assembleia de Freguesia; -----

-----Terceiro: - Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia. -----

-----Ordem do Dia: -----

-----Quarto: - Discussão e votação do Relatório e Contas referente ao ano de dois mil e quinze;-----

-----Quinto: - Relatório do Estatuto do Direito de Oposição; -----

-----Sexto: - Autorização para abertura de procedimento concursal para recrutamento de trabalhadores/sapadores florestais; -----

-----Sétimo: - Discussão e votação da Primeira Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e dezasseis; -----

-----Oitavo: - Discussão e votação do Inventário. -----

-----Presidiu a sessão o presidente da mesa, senhor Mário de Almeida Fragoso, que foi secretariado, pelos senhores José Braz Victor, na qualidade de primeiro secretário e António de Anunciação Duarte, na qualidade de segundo secretário. -----

-----Feita a chamada, além dos componentes da mesa, encontravam-se presentes os senhores deputados Raul Lourenço das Neves, Hans Elias Kollande, José Nunes Alves de Almeida e Rui Manuel Almeida Nunes Neves. -----

-----Verificando-se que se encontravam reunidas as condições para que a Assembleia funcionasse, o presidente da mesa declarou aberta a sessão. -----

-----Antes de entrar na Ordem de trabalhos e a havendo, a pedido da Junta de Freguesia, a necessidade de alterar esta, o senhor presidente colocou à consideração da Assembleia de Freguesia a nova ordem de trabalhos, que foi aceite por consenso e é a seguinte: -----

-----Antes da Ordem do Dia: -----

-----Primeiro: - Aprovação da ata número quatro barra dois mil e quinze; -----

-----Segundo: - Informação sobre o expediente da Assembleia de Freguesia; -----

-----Terceiro: - Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia. -----

-----Ordem do Dia: -----

-----Quarto: - Discussão e votação do Relatório e Contas referente ao ano de dois mil e quinze;-----

-----Quinto: - Relatório do Estatuto do Direito de Oposição; -----

-----Sexto: - Autorização para abertura de procedimento concursal para recrutamento de trabalhadores/sapadores florestais; -----

-----Sétimo: - Discussão e votação da Primeira Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e dezasseis; -----

-----Oitavo: - Discussão e votação do Inventário. -----

-----Nono: - Discussão e aprovação da atualização do preço do serviço a particulares a efetuar pela equipa de sapadores; -----

-----Décimo: - Discussão e aprovação de uma proposta de atualização das taxas a aplicar nos cemitérios da freguesia para serviços que se praticam e para os quais ainda não estavam previstas; -----

-----Décimo-primeiro: - Discussão e aprovação da primeira alteração à tabela de taxas e licenças referente ao ano de dois mil e dezasseis; -----

-----Entrou-se no primeiro ponto da ordem de trabalhos “Aprovação da ata número quatro barra dois mil e quinze”. -----

-----Após a sua leitura, foram efetuadas, por consenso, algumas alterações de forma, sendo a ata aprovada por unanimidade. -----

-----Entrando-se no segundo ponto da ordem de trabalhos “Informação sobre o expediente da Assembleia de Freguesia”. O senhor presidente deu conhecimento de um convite dirigido a toda a Assembleia de Freguesia, enviado pela União Progressiva da Freguesia de Colmeal, para participar na caminhada e respetivo convívio, a realizar no próximo dia sete de Maio. Mais informou que não poderá estar presente devido a compromisso familiar. Em relação aos senhores deputados, pediu que estes comunicassem à funcionária administrativa da Junta, a sua intenção de participar, para esta dar conhecimento à mencionada coletividade. -----

-----O senhor presidente deu ainda conhecimento de uma caracterização da Freguesia elaborada pela Junta de Freguesia que foi remetida oportunamente pela Junta ao Secretário de Estado do Ambiente, Senhor Dr. Carlos Martins, com o objetivo de este interceder para serem melhoradas as comunicações móveis na freguesia, nomeadamente nas zonas em que não há acesso à rede móvel. -----

-----Entrou-se no terceiro ponto da ordem de trabalhos: “Discussão de assuntos de interesse para a Freguesia”. -----

-----A Junta de Freguesia procedeu à distribuição do relatório da atividade desenvolvida desde a última sessão da assembleia até à presente data. Este documento fica a constituir o anexo I da presente ata. -----

-----O deputado senhor António de Anunciação Duarte solicitou a palavra para questionar o Executivo da Junta sobre o apoio às crianças em idade escolar, nomeadamente perguntou se a Junta já efetuou o estudo exaustivo que mencionou na reunião anterior ser necessário efetuar e quais os tipos de apoio que pensam conceder. -----

-----O senhor presidente da Junta disse que lamenta não estar referido na ata da reunião anterior que disse que deve ser criadas condições para as crianças estivessem a frequentar as escolas em Góis, em vez de Pampilhosa da Serra. Em relação ao estudo, informou que solicitou a colaboração do senhor Francisco Kollande num levantamento das crianças

existentes e inclusive já lhe entregou uns impressos para esse fim. Disse que a Junta não vai descurar este assunto. Referiu ainda que esta Junta de Freguesia é a instituição do concelho que presta o melhor apoio na área da Natalidade e Jovens Casais, pois quando concedem os apoios não fazem exigências, como por exemplo o dinheiro ser gasto no comércio local. -----

-----Manifestou a disponibilidade da Junta para ajudar as pessoas, no entanto o Executivo não se quer precipitar e criar qualquer tipo de situação problemática, pretende sim estabelecer um regulamento na base do rigor e que seja um documento com continuidade. Mais uma vez salientou o facto de algumas crianças da freguesia estarem a frequentar o ensino escolar fora do concelho, nomeadamente na Pampilhosa da Serra. -----

-----O deputado senhor António Duarte disse que no seu entender é mais importante as crianças residirem na freguesia do que estudarem cá. Referiu ainda que as crianças estão a estudar na Pampilhosa da Serra porque o Município de lá dá melhores condições, nomeadamente a nível de transporte e de apoio para o material escolar. Finalizou a sua intervenção desejando que o executivo já tenha um projeto de Regulamento pronto na próxima sessão da Assembleia de forma a entrar em vigor no próximo ano letivo. -----

-----O senhor Presidente da Junta deu conhecimento de uma reunião realizada em Lisboa, no ICNF entre os responsáveis daquele Instituto, o senhor Presidente da Junta e a senhora Presidente da Câmara Municipal de Góis, que esteve presente por sua disponibilização. As diligências para a efetivação desta reunião foram efetuadas pela Junta de Freguesia, a propósito do apoio do Fundo Florestal Permanente concedido à Equipa de Sapadores ter sido reduzido em três quintos no ano de dois mil e quinze e estando também em causa o apoio para o triénio dois mil e dezasseis a dois mil e dezoito. Referiu que solicitou ao ICNF que fosse revisto o valor do apoio concedido no ano transato. -----

-----Disse que, entretanto, realizou-se a reunião da Comissão Municipal da Defesa da Floresta e notou por parte dos responsáveis do ICNF presentes outro entendimento, no bom sentido, nomeadamente a respeito do trabalho público que a equipa de sapadores tem de realizar anualmente, pensa que secalhar esteve na génese desse assunto. -----

-----O deputado senhor Hans Elias Kollande usou da palavra para solicitar ao Executivo da Junta alguns esclarecimentos nomeadamente o ponto de situação da casa do castelejo; questionou se a ETAR da Cabreira está a funcionar normalmente pois está a arremessar água; chamou atenção para o mau estado do pontão de ferro da Cortada, a necessitar de uma intervenção rápida para evitar cair, até porque com o aproximar do Verão, aquele é utilizado muito mais vezes e no estado que está apresenta um grande perigo; perguntou ainda como é feito o aviso à população sobre a colocação dos herbicidas nos arruamentos das aldeias, acrescentando se não deveria ser colocado uma informação na entrada de cada aldeia, sinalizada a área ou os funcionários informarem a população. -----

-----Em relação à casa do castelejo, o senhor presidente da Junta disse que esteve numa reunião onde estava o senhor Vice-presidente da Câmara Municipal de Góis e oportunamente perguntou se o promotor da Casa do castelejo tinha entregado alguma

documentação na Câmara para obtenção da licença de obra, foi-lhe dito que apenas foi entregue alguma documentação e de pouca relevância, por conseguinte encontrava-se tudo igual. -----

-----Relativamente à ETAR, o senhor presidente da Junta disse que já tinha verificado essa anomalia e reportou-a à Câmara Municipal de Góis, sabe que entretanto o encarregado da Câmara senhor Nuno Lopes, já lá esteve a analisar a situação. -----

-----Sobre o pontão da Cortada, confirmou que este necessita de ser reparado, nomeadamente soldado. -----

-----Acerca do herbicida mencionou que foram afixados Editais a avisar a População sobre a colocação do herbicida e confirmou que idealmente deveria ser sinalizado o percurso, no entanto o herbicida utilizado é não nocivo e com o intervalo de segurança zero. -----

-----Sobre os funcionários informarem a população sobre o produto utilizado, não lhes foi comunicado para informar, nem têm autorização ou conhecimentos suficientes sobre o produto para informar, apesar de já possuírem formação adequada para manusearem o produto. -----

-----O deputado senhor António de Anunciação Duarte disse que no futuro deveriam evitar colocar junto das fontes até pelo aspeto que dá, acrescentando que é desagradável e como as pessoas não conhecem o produto, pode causar algum transtorno. -----

-----O deputado senhor José Braz Victor concorda com o último deputado, mas reconhece que é uma intervenção necessária, pois em poucos dias as silvas crescem imenso. Disse também que a Junta coloca os Editais nas vitrinas que estão nas aldeias, porém as pessoas não têm o hábito de consultá-las. -----

-----O senhor presidente da Junta informou ainda sobre um levantamento que a GNR fez no passado dia cinco de Abril, sobre a limpeza de uma faixa em volta das aldeias. Referiu que solicitou-lhes, que antes de levantarem autos por falta de limpeza deveriam ter em conta cada situação e comunicarem à Junta, no sentido de ser evitado a aplicação de coimas. -----

-----Entrando-se no quarto ponto da ordem de trabalhos “Discussão e votação do Relatório e Contas referente ao ano de dois mil e quinze”-----

Usou da palavra o senhor presidente da Junta que se disponibilizou para prestar algum esclarecimento que os deputados entendessem por necessário. -----

-----Em relação ao documento Relatório ninguém desejou pronunciar. No que concerne às Contas, o deputado senhor António Duarte solicitou a palavra para fazer uma análise da receita, congratulando-se com a verba proveniente do IMI, acrescentando que é de louvar a recuperação que se vai fazendo nos imóveis. -----

Solicitou esclarecimentos sobre a se a receita inscrita na rubrica venda de material lenhoso era só a proveniente dos terrenos da Junta ou se estava incluída a proveniente dos terrenos baldios e a verba mencionada na transferência corrente do Município de Góis destinou-se a alguma obra específica. -----

-----O senhor presidente da Junta esclareceu que, no que concerne à venda de material lenhoso é apenas respeitante aos terrenos da Junta. Sobre a transferência proveniente do Município de Góis o senhor presidente respondeu que esta foi devido a compromissos anteriormente assumidos, designadamente numa reunião realizada a um de Abril de dois mil e catorze, onde a senhora presidente da Câmara assumiu que iria transferir vinte e cinco mil euros para ajudar a Junta na situação em que se encontrava, porém não cumpriu, e entretanto, noutra reunião entre o senhor presidente da Junta, a senhora presidente da Câmara Municipal de Góis e o senhor presidente da Assembleia Municipal de Góis, o senhor presidente chamou atenção da senhora presidente da Câmara para esse compromisso e a Câmara transferiu a quantia de dez mil euros. -----

-----No que concerne à Despesa, o senhor António Duarte questionou a que se deveu a despesa com refeições confeccionadas bem como manifestou a sua opinião sobre o gasto em comunicações, que no seu entender é exagerado e ainda fez menção ao valor gasto no serviço de atendimento da Cabreira. -----

-----O senhor presidente da Junta respondeu que a despesa mencionada na rubrica refeições confeccionadas incluí os Jantares de Natal com os funcionários e membros da Assembleia, os almoços dos membros das mesas de voto bem como almoços que tenham efetuados com alguns engenheiros que estiveram a efetuar serviço na freguesia no âmbito de processos da autarquia. -----

-----Relativamente à despesas com comunicações, estão inseridas o telefone e internet dos três pontos de atendimento bem como todos os telemóveis da autarquia. -----

-----Sobre a verba gasta no serviço de atendimento da Cabreira foi devido a melhorar o acesso e a segurança das instalações. Acrescentou que o Executivo não favoreceu uma parte do território em detrimento de outra. -----

-----Como mais ninguém desejou usar da palavra, o documento Relatório e Contas foi aprovado por unanimidade e fica a constituir o anexo II da presente ata. -----

-----No quinto ponto da ordem de trabalhos: “Relatório do Estatuto do Direito de Oposição”, o senhor presidente da Junta utilizou a palavra que este documento é para conhecimento e não carece de ser votado. -----

-----Ninguém desejou apreciar o mencionado documento que constituí o anexo III desta ata. -----

-----Entrou-se no sexto ponto da ordem de trabalhos: “Autorização para abertura de procedimento concursal para recrutamento de trabalhadores/sapadores florestais”. -----

-----O senhor presidente da Junta explicou o processo que levou à decisão de efetuar o concurso, que resulta do entendimento do ICNF sobre o atual vínculo contratual dos trabalhadores que desempenham as funções de sapadores florestais e para evitar cortes futuros no apoio financeiro concedido pelo Fundo Florestal Permanente. Mencionou ainda que é um recrutamento necessário conforme está descrito na informação da engenheira Carla Duarte e que se anexa. -----

-----Como ninguém desejou usar da palavra, e após votação, a Assembleia autorizou por unanimidade a abertura do concurso. Os documentos ficam a constituir o anexo IV da presente ata. -----

-----De seguida, no sétimo ponto da ordem de trabalhos, “Discussão e votação da Primeira Revisão ao Orçamento e Grandes Opções do Plano para o ano de dois mil e dezasseis” . -----

-----Após alguns esclarecimentos prestados, o documento foi submetido à aprovação, tendo sido aprovado por unanimidade. O mencionado documento constituí o anexo V da presente ata. -----

-----No oitavo ponto da ordem de trabalhos: “ Discussão e votação do Inventário”. -----

-----Após consultar a lei, o senhor presidente da Junta informou os senhores deputados que o Inventário é apenas para ser apreciado, não necessitando de ser votado. -----

-----O deputado senhor José Braz Victor questionou o executivo sobre os bens imóveis presentes correspondiam aos inscritos nas finanças, à qual o senhor presidente da Junta respondeu afirmativamente. -----

-----Mais ninguém desejou manifestar-se sobre o Inventário, que faz parte desta ata como anexo VI. -----

-----Entrando-se no nono ponto da ordem de trabalhos “Discussão e aprovação da atualização do preço do serviço a particulares a efetuar pela equipa de sapadores”. Foi presente pelo Executivo a proposta identificada como anexo VII desta ata. -----

-----O senhor presidente da Junta explicou que esta proposta de aumento do valor se deve ao aumento do custo da manutenção da equipa de sapadores, nomeadamente ferramentas, combustível e material de proteção individual. -----

-----É entendimento do deputado senhor José Braz Victor que deveria ser diferenciado o preço a praticar para particulares e empresas. -----

-----Como mais ninguém desejou usar da palavra, este documento foi aprovado por unanimidade. -----

-----Entrou-se no décimo ponto da ordem de trabalhos “Discussão e aprovação de uma proposta de atualização das taxas a aplicar nos cemitérios da freguesia para serviços que se praticam e para os quais ainda não estavam previstas”; -----

-----Ninguém desejou usar da palavra, sendo o documento colocado à votação, foi aprovado por unanimidade, ficando a constituir o anexo VIII da presente ata. -----

-----No décimo primeiro ponto da ordem de trabalhos: “Discussão e aprovação da primeira alteração à tabela de taxas e licenças referente ao ano de dois mil e dezasseis”. Na sequência do ponto anterior, nomeadamente a aprovação da atualização das taxas a aplicar nos Cemitérios da Freguesia, a Junta de Freguesia solicitou a integração dessa alteração na Tabela de Taxas e Licenças para o presente ano, que foi aprovada por unanimidade e fica a constituir o anexo XI da presente ata. -----

-----Todos os pontos da ordem do dia foram aprovados, por unanimidade, em minuta. ---

-----Dada a palavra ao público, o senhor Jorge Nunes, do Cadafaz, referiu que deveriam colocar as convocatórias das sessões da Assembleia de Freguesia na página de internet da Junta. -----

-----Manifestou que não se conforma com a agregação das freguesias e solicitou que a Junta intercedesse junto do Governo no sentido de voltarem à fase anterior. -----

-----Solicitou a intervenção da Junta na limpeza da Barroca, sito Cadafaz, bem como solicitou que a Junta efetuasse intervenção na questão da fossa séptica das casas de banho existentes junto ao Largo da Igreja do Cadafaz. -----

-----Mencionou ainda que a Junta deveria retirar a brita que se encontra junto ao cemitério do Cadafaz pois está a dar mau aspeto. -----

-----O senhor presidente da Junta deu conhecimento da correspondência trocada com o Secretário de Estado das Autarquias Locais sobre a agregação das freguesias. -----

-----Relativamente à limpeza da Barroca o senhor presidente disse que já pediu aos funcionários para efetuarem esse trabalho. -----

-----Relativamente à fossa séptica, disse que já contactou a Câmara Municipal de Góis.--

-----Por fim, o senhor presidente da Junta solicitou a palavra e pedindo que ficasse registado em ata a sua intervenção, disse que os últimos tempos têm lhe sido difíceis, que têm ocorrido situações em que a sua pessoa é colocada em causa, sente algum descontentamento com algumas situações ocorridas e que jamais pretende continuar a sua atividade na política após o mandato atual, seja a nível de freguesia seja a outro nível autárquico. -----

-----Pensa que deu o seu contributo, modesto, mas foi com bastante empenho, dedicação e seriedade. -----

-----Mencionou que a página da Junta encontra-se desatualizada em termos de informação, que o serviço administrativo necessita de ser acelerado, que não é do seu agrado, essa não é a razão principal e acredita que com empenho e vontade estes problemas serão resolvidos. -----

-----Acrescentou que oportunamente irá solicitar uma reunião extraordinária para analisar esses pontos e que mencionou que está em causa a continuidade no mandato.-----

-----E, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a reunião quando eram dezoito horas e trinta e cinco minutos, dela se lavrando a presente ata que vai ser aprovada e assinada na próxima sessão ordinária da Assembleia. -----